

INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA

MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Número 02 - 22/04/2025

Monitoramento de medidas comerciais dos Estados Unidos

Com o início de seu segundo mandato, o presidente Donald Trump retomou a política comercial *"America First"*, com foco na revisão e reformulação das práticas comerciais dos Estados Unidos, buscando priorizar os interesses econômicos e de segurança nacional do país.

Nesse contexto, em 13 de fevereiro, foi anunciado o "Plano Justo e Recíproco" no comércio, uma iniciativa abrangente voltada a combater desequilíbrios comerciais e reduzir o déficit comercial dos EUA.

PRINCIPAIS MEDIDAS ANUNCIADAS

17/04/2025: Início de análise para avaliar as práticas comerciais dos principais produtores de frutos do mar, incluindo a busca de soluções por meio de negociações ou autoridades de fiscalização comercial, como na Seção 301 do *Trade Act* de 1974.

IMPACTOS MACROECONÔMICOS E FINANCEIROS

- **Volatilidade no mercado de ações norte-americano mostra tendência de normalização.** O índice VIX (índice de volatilidade, em português), conhecido como "índice do medo" por medir o grau de incerteza dos investidores, recuou 21,1% entre o fim da semana passada (quinta-feira) e o fim da semana anterior. Mesmo com a queda na última semana, o índice acumula alta de 70,9% em 2025, sendo que, somente em abril, registra um aumento de 33,1%.
- A menor volatilidade no mercado norte-americano não foi acompanhada por um aumento da demanda por dólar. O índice DXY (índice de demanda por dólar) está na terceira semana consecutiva de variação semanal negativa. Essa tendência favorece a valorização de moedas de países emergentes, como o real frente ao dólar.
- O preço futuro do barril de petróleo do tipo Brent voltou a subir após duas semanas de quedas semanais. O preço futuro do barril fechou a semana passada em US\$ 67,96, um crescimento de 4,9% em relação ao fechamento da semana anterior. Entretanto, a tendência de queda no ano permanece, o que contribuiu para a Petrobras anunciar uma redução de R\$ 0,12 por litro no diesel na semana passada.

- Com a queda nos índices VIX e DXY, e a recuperação do preço do barril de petróleo, o real se valorizou 0,3% em relação ao dólar na última semana, encerrando o período cotado a R\$ 5,86/US\$. A tendência é que a moeda brasileira continue se valorizando frente ao dólar, diante da menor volatilidade no mercado americano.
- Na última semana, a equipe econômica da Organização Mundial do Comércio (OMC) divulgou novas projeções para o crescimento do comércio internacional. Segundo a OMC, em 2025, caso as tarifas americanas se mantenham nos níveis anteriores ao anúncio de 2 de abril, o comércio internacional terá um crescimento anual de 2,7%. No entanto, caso ocorra o aumento das tarifas, haverá uma queda 0,2% em relação a 2024, podendo chegar a uma retração de até 1,5%, considerando o aumento das retaliações por outros países e a intensificação das incertezas quanto à política comercial.

ATUAÇÃO DA CNI

Monitoramento e Análise:

- Monitoramento das medidas comerciais impostas pelos EUA, elaborando análises para apoiar os posicionamentos e contribuições da indústria quando pertinente.
- Análise da pauta comercial entre Brasil e Estados Unidos, detalhada por setores, produtos, participação dos EUA como destino de exportação e a posição do Brasil como fornecedor no comércio internacional.
- Elaboração de metodologia para avaliação de impacto de riscos e oportunidades para produtos e setores.

Posicionamentos e Contribuições:

- Avaliação do ordenamento jurídico brasileiro, posicionamentos e ações de defesa de interesses sobre projetos de lei que englobam o assunto, como o PL de reciprocidade (PL 2088/2023 - substitutivo).
- Envio de contribuição para a consulta pública do *United States Trade Representative* (USTR) para mapear práticas comerciais consideradas injustas e não recíprocas.
- Envio de contribuições para as consultas públicas do Departamento de Comércio dos EUA sobre as investigações a respeito das importações de cobre e de madeira.
- Reunião conjunta de fóruns secretariados pela CNI (CEB, CFB, FET e CEBEU) com representantes do MDIC e MRE para atualizar o setor privado sobre as tratativas junto aos EUA e debater próximos passos.

Missão aos EUA:

- Em maio, a CNI realizará missão de defesa de interesses *in loco* aos EUA para articulação com *stakeholders* estratégicos.

INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA: MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Equipe: Rafael Sales Rios | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Superintendência de Relações Internacionais | Superintendente: Frederico Lamego de Teixeira Soares | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Iara Ferreira Braga, Marcus Silva e Pietra Mauro

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.